

Sim. Vou.

Na minha vida política nunca virei costas a um desafio e acima de tudo nunca virei costas a ninguém.

Cada um de nós tem os seus ideais, defende formas diferentes de alcançar objetivos e o melhor para as suas populações. Faço por pautar a minha ação política orientada pela premissa basilar de que somos meros servidores daqueles que nos elegem e escolhem para os representar nos diferentes órgãos.

Os lugares e cargos que ocupamos só fazem sentido se for para servirmos as pessoas. Somos meros representantes, nada mais do que isso.

Pessoalmente, confesso, que sinto uma alegria imensa e realização pessoal de cada vez que consigo ajudar alguém a resolver alguns dos problemas com que se defrontam. Este meu regozijo não se prende com nenhuma ambição política, até porque quem me conhece sabe que não tenho nenhum propósito específico de chegar a lugar algum, senão dar o melhor de mim nos lugares que ocupo. O meu regozijo prende-se com o facto de conseguir realmente fazer a diferença na vida de alguém.

Estar na política, ser eleito, e depois virar costas às pessoas, tentar alcançar objetivos ou benefícios pessoais, deixar de ouvir a população ou de ter a clarividência para ver os problemas que assolam a vida real nos nossos territórios, não faz qualquer sentido para mim.

Como Caminhense, assumi as minhas funções enquanto vereadora da oposição, estando sempre ao lado e disponível para ajudar todos os que precisaram de mim. Reitero a minha disponibilidade total nestas funções, das quais não prescindirei, porque é a forma mais próxima e direta que tenho de ajudar os meus concidadãos.

Surgiu, por motivos diversos, a oportunidade de assumir funções como deputada do círculo de Viana do Castelo à Assembleia da República.

Depois de reflexão resolvi aceitar, com total sentido de responsabilidade, humildade e honra.

Porque as mulheres deste país têm que ter cada vez mais voz, pois são o coração e o humanismo que tantas vezes falta na ação política.

Porque as mães deste país precisam de alguém do mundo real, deste território tão afastado do poder central, que fale por elas e das dificuldades que sentem diariamente.

Porque os mais necessitados precisam de alguém que conheça a realidade social do território distrital e que não tenha que se subjugar a decisões governamentais, mas sim ser uma voz mais proativa em prol dos que mais precisam.

Porque a voz dos cuidadores informais precisa de ter cada vez mais destaque e relevância na discussão política.

Porque as empresas mais pequenas merecem que alguém lhes dê voz face ao estrangulamento das novas leis e diretrizes para 2019, que em nada contribuem para o progresso e desenvolvimento das mesmas.

Porque Caminha e os Caminhenses merecem ter presença marcada também no hemiciclo central.

Estou lá, mas estou com todos os que de mim precisarem.

Vou assumir funções para ser a voz de todos os que dela necessitarem.

Exercerei as minhas funções como deputada na Assembleia da República por todos e para todos, e sempre, pelo melhor para a minha terra, para o meu concelho, para o meu distrito e para o meu País.

Contem sempre comigo!

Liliana Silva

Âncora